

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No que se refere ao raciocínio clínico no processo de intervenção da terapia ocupacional, a AOTA (American Occupational Therapy Association, 1986) tem realizado uma série de estudos para examinar a prática profissional. A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 51 O raciocínio clínico pode ser definido como a maneira de pensar naquilo que se faz.
- 52 Estudiosos identificam dois importantes aspectos do raciocínio clínico: o mecânico — que, ligado à prática da medicina, trata de fatores biomecânicos —; e o fenomenológico — que aborda a experiência de ser no mundo.
- 53 Para organizar e processar dados, desenvolver e modificar planos e ações durante todas as fases do processo de intervenção, o profissional pode utilizar três vias de raciocínio simultaneamente: raciocínio processual, interativo e condicional.
- 54 O raciocínio narrativo utiliza a criação de histórias como uma maneira de compreender a experiência do paciente.

Com relação ao processo de avaliação em terapia ocupacional, que se refere a obtenção e interpretação de dados necessários para a intervenção, julgue os próximos itens.

- 55 No planejamento da intervenção terapêutica ocupacional, a utilização da prática centrada no cliente deve levar em consideração a colaboração do paciente, sem o envolvimento da família.
- 56 O diagnóstico terapêutico ocupacional baseia-se nas potencialidades e nas disfunções dos papéis ocupacionais do paciente.

Acerca das estratégias específicas de tratamento da percepção de um paciente adulto com lesão cerebral, julgue os itens subsequentes.

- 57 A transferência do treinamento e os métodos funcionais são os dois gêneros de métodos mais utilizados no tratamento dos problemas perceptivos.
- 58 Uma das estratégias relacionadas à imagem e ao esquema corporais consiste em incentivar o paciente a identificar as partes do seu corpo durante as atividades funcionais.
- 59 O planejamento de atividades com utilização do método mnemônico baseia-se em estratégias específicas da percepção.
- 60 Desenhar e designar as partes de um corpo ou do rosto são duas estratégias adotadas nos métodos funcionais.

Um homem de 64 anos de idade, com histórico de fibrilação atrial, compareceu ao ambulatório com quadro de fala ininteligível e incapacidade de movimentar o lado direito do corpo, problemas que tinham se iniciado pela manhã, após ele ter acordado. Exames mostraram grande acidente vascular cerebral direito na artéria cerebral média. Para proceder à avaliação do caso, o terapeuta realizou coleta das informações iniciais.

A respeito da situação hipotética apresentada e dos múltiplos aspectos a ela relacionados, julgue os itens seguintes.

- 61 A forma como esse homem chegou ao ambulatório e a sua idade não são indicativos de possível prescrição de equipamentos adaptados para aumentar sua segurança e independência.
- 62 Em geral, a anamnese é insuficiente para que o terapeuta identifique o foco de intervenção; por isso, são necessários exames complementares para o planejamento inicial do programa de reabilitação.
- 63 O método neuroevolutivo da hemiplegia em adultos, conhecido como Bobath, é uma intervenção terapêutica indicada para o paciente dessa situação.
- 64 A hipertensão é considerada fator de risco modificável isolado e importante nos casos de AVC hemorrágico.
- 65 Na situação descrita, durante o processo de reabilitação para desenvolver uma atividade na postura sentada, será necessário estabelecer um alinhamento neutro, isto é, uma posição de prontidão para o funcionamento dos membros superiores.
- 66 A incapacidade de assumir a postura de pé é bastante comum no pós-AVC, e as estratégias para um efetivo controle ereto depende das funções cognitivas.

Considerando-se a terapia ocupacional a partir de uma abordagem psicodinâmica, é possível elencar dois aspectos importantes: a atividade e a relação terapeuta-paciente-atividade. Com referência a esse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 67 Em geral, a ação torna-se mais reveladora do inconsciente do que a palavra, o que pode fazer com que a atividade ganhe toda uma dimensão de expressividade e simbolismo.
- 68 A atividade, como forma de comunicação, representa grande valor no processo psicoterapêutico e no entendimento do mundo interno do paciente.
- 69 Na relação terapeuta-paciente-atividade, o produto final é secundário; o que se torna significativo é a inter-relação que o indivíduo estabelece por meio da atividade com o terapeuta, podendo ocorrer uma dinâmica em um campo transicional.
- 70 Se o processo psicodinâmico ocorrer dentro de uma abordagem grupal, será desnecessária a realização da análise da atividade.

A respeito da função manual, atividade que requer integração das reações e reflexos existentes nos primeiros meses de vida e que ocorre de forma ordenada e gradativa com as experiências sensório-motoras globais do bebê, julgue os próximos itens.

- 71 O alcance preciso dos objetos e a manipulação fina adequada progridem a partir do desenvolvimento motor fino nos bebês.
- 72 A correção da postura do punho na criança que tenha paralisia cerebral espástica e realize preensão por meio do mecanismo de tenodese não acarretará interferência no objetivo funcional proposto pelo terapeuta.
- 73 Atividades que propiciem grande amplitude articular auxiliam na aquisição dos movimentos distais dos membros superiores.
- 74 Para que as informações sensório-motoras sejam recebidas, decodificadas e somadas no engrama motor, o terapeuta deverá oferecer ao bebê brincadeiras que envolvam variações de tamanho, formato, peso, temperatura, textura, unimanualidade e bimanualidade, e diferentes preensões.

Com relação à oncologia pediátrica e à atuação da terapia ocupacional nessa área, julgue os itens a seguir.

- 75 A leucemia linfoblástica é uma neoplasia de grande incidência em crianças de até 11 anos de idade.
- 76 Leucemias têm relação causal com exposição ocupacional ao benzeno.
- 77 É contraindicado o uso de órteses e de recursos para mobilidade e acessibilidade no tratamento de crianças com câncer e acometimento nas funções motoras e de sensibilidade.
- 78 O terapeuta ocupacional deve estar atento à agilidade das intervenções, pois o câncer em crianças apresenta proliferação rápida e é muito invasivo.
- 79 Acolhimento, escuta qualificada e valorização da prática interdisciplinar são exemplos de tecnologias leves de cuidado que o terapeuta ocupacional deve utilizar para alcançar a atenção integral à saúde de crianças com câncer.

Julgue os próximos itens, relativos à assistência e ao tratamento de crianças com câncer.

- 80 Unidades de terapia intensiva pediátrica devem garantir assistência de terapia ocupacional por meios próprios ou terceirizados.
- 81 O hospital das especialidades é a tendência atual para o tratamento de casos de alta complexidade em oncologia.

A mastectomia é um dos procedimentos cirúrgicos realizados no tratamento de mulheres acometidas por câncer de mama. Com relação ao plano de reabilitação prescrito por terapeutas ocupacionais nesses casos, julgue os itens que se seguem.

- 82 A abordagem do terapeuta ocupacional só terá início quando a paciente estiver em condições de deambulação.
- 83 O objetivo do plano de reabilitação consiste na prevenção da limitação funcional do membro superior do lado operado, da retração cicatricial e do surgimento de linfomas.
- 84 Durante a execução dos exercícios, o terapeuta ocupacional deve estar atento às queixas de dor na região interna do braço das pacientes que foram submetidas à extração do nervo cutâneo medial, pois, em alguns casos, a cirurgia pode ocasionar hiperestesia ao movimento.
- 85 Por exigirem menos esforço físico e cognitivo das pacientes, as atividades instrumentais de vida diária devem ser priorizadas no tratamento pós-cirúrgico.

A respeito do tratamento e dos cuidados gerais provenientes do campo da terapia ocupacional com o paciente oncológico, julgue os itens seguintes.

- 86 O foco do trabalho terapêutico ocupacional no cuidado ao paciente oncológico é o desenvolvimento e a manutenção da capacidade funcional desse paciente, incentivando a eficiência na execução das tarefas cotidianas com preservação de habilidades motoras e cognitivas.
- 87 O tempo de tratamento e a incerteza de seus resultados influenciam na alteração do desempenho ocupacional, com prejuízo, principalmente, nas áreas de produtividade e lazer.
- 88 É essencial ao terapeuta ocupacional que trabalha com cuidados paliativos incentivar o paciente a aceitar sua morte e suas limitações, restringindo o grau de envolvimento em atividades específicas, de modo que também seja trabalhada a angústia dos familiares até que o paciente chegue a óbito.
- 89 Pacientes em tratamento quimioterápico apresentam expressivas demandas para terapia ocupacional, especialmente no que tange à orientação em atividades da vida diária.

Com referência à atuação do terapeuta ocupacional em equipes hospitalares, julgue os próximos itens.

- 90 Projetos hospitalares que necessitem de empenho do terapeuta ocupacional e que independam de equipe interdisciplinar incluem, entre outros: oficinas de geração de renda, semana das crianças e atividades na sala de espera.
- 91 A atuação do terapeuta ocupacional em equipes multiprofissionais hospitalares contribui para que pacientes oncológicos apresentem menos queixas relativas aos sintomas da doença.
- 92 O terapeuta ocupacional deve preocupar-se inicialmente com a ruptura sofrida pelo paciente em relação às atividades que exercia externamente, somada à nova rotina de atividades hospitalares, incentivando-o, aos poucos, ao desenvolvimento de maior independência da enfermagem e dos familiares, para que sinta condições de cuidar de si mesmo.

Tendo em vista que a utilização de modelos conceituais e de avaliações em terapia ocupacional é essencial para conhecer a condição do paciente e orientar intervenções na prática, julgue os itens a seguir, relativos a esse assunto.

- 93 A Medida de Desempenho Ocupacional Canadense (COPM) é indicada para mensurar o esforço despendido nos movimentos para evitar a fadiga.
- 94 O método de avaliação PEDI (Pediatric Evaluation Disability Inventory) mensura o desempenho funcional focado em três habilidades principais: cognição, autocuidado e desenvolvimento motor.
- 95 O uso do protocolo de avaliação PEDI (Pediatric Evaluation Disability Inventory) tem como objetivo medir a função emocional e cognitiva da criança.
- 96 A escala de faces e o inventário de dor Wisconsin podem ser utilizados para avaliação de dor em crianças e adolescentes, respectivamente.
- 97 A ciência da ocupação estuda o emprego das emoções emergidas do significado das ocupações diárias na construção do cotidiano e da história de vida.

A respeito do uso de órteses como recurso terapêutico ocupacional, julgue os itens a seguir.

- 98 Órteses para pacientes com síndrome do túnel do carpo têm como objetivo imobilizar a articulação metacarpofalângiana do polegar.
- 99 Por favorecerem a flexão do punho, órteses dinâmicas são recomendadas para pacientes com lesões do nervo radial decorrentes de paralisia dos músculos flexores do carpo e dos dedos.
- 100 Órteses de imobilização que envolvam as articulações do punho e as articulações metacarpofalângianas e interfalângianas proximais e distais são indicadas para a fase pós-operatória de cirurgias de contratura de Dupuytren.
- 101 As órteses para pacientes com lesões do nervo ulnar servem para promover a extensão das articulações interfalângianas e a flexão das articulações metacarpofalângianas dos dedos IV e V.

Julgue os itens que se seguem, relativos ao atendimento a pacientes com doenças cardiorrespiratórias pela equipe de terapia ocupacional.

- 102 Atividades de alto gasto metabólico são identificadas por escores altos na escala de esforço de Borg e baixos níveis de equivalente metabólico de tarefa (MET).
- 103 O movimento de expiração do ar que o paciente executa durante a realização de força pode auxiliar a controlar a pressão arterial, pois reduz a pressão sistólica durante essa atividade.
- 104 Utilização dos grandes músculos proximais, diminuição da carga e favorecimento de contrações isométricas são estratégias eficazes que devem ser utilizadas em pacientes cardiopatas.
- 105 Devido ao risco elevado de hipóxia em pacientes com enfisema pulmonar, deve-se evitar a realização de respiração diafragmática.

A respeito do atendimento terapêutico ocupacional em oncologia pediátrica, julgue os itens subsequentes.

- 106 Graduação de atividades, fortalecimento por contrações musculares isométricas e manutenção da amplitude de movimento (ADM) ativa e passiva são estratégias para reduzir disfunções secundárias à hospitalização de pacientes oncológicos pediátricos.
- 107 Crianças hospitalizadas para tratamento com radioterapia apresentam risco elevado de neutropenia em relação a pacientes tratados por quimioterapia.
- 108 Paralisia dos músculos extensores do punho e dos dedos, pé equino e dor periférica são sintomas comuns na neuropatia induzida por quimioterapia.
- 109 Função neuroendócrina anormal, malignidade secundária e necrose avascular são complicações observadas entre os pacientes que passaram por transplante de medula óssea.
- 110 No tratamento de crianças hospitalizadas em unidade oncológica, deve-se evitar o estímulo à participação social e o treino de habilidades de *coping*.

Julgue os próximos itens, a respeito do tratamento de pacientes adultos com afecções neurológicas em fase aguda.

- 111 A ocorrência de amnésia pós-traumática indica pior prognóstico para o desempenho de habilidades motoras no caso de pacientes que sofreram traumatismo craneencefálico.
- 112 Durante o tratamento de pacientes com acometimento dos membros superiores, deve-se priorizar o tempo de prática em detrimento do número de repetições.
- 113 A terapia do espelho é indicada em casos graves e severos, sendo eficaz para a melhora da função motora e desempenho em atividades para pacientes pós-acidente vascular encefálico.
- 114 A Medida de Independência Funcional (MIF), o Índice de Barthel e a MAS (Motor Assessment Scale) são instrumentos indicados para a avaliação do idoso pós-acidente vascular encefálico.
- 115 O conceito neuroevolutivo e o modelo de Bruunnstrom são abordagens adotadas na intervenção com foco em componentes de desempenho.

A respeito das avaliações de crianças e adolescentes utilizadas pelos terapeutas ocupacionais, julgue os itens subsequentes.

- 116 A CARS (Childhood Autism Rating Scale) é usada para identificar crianças com autismo, mediante observação direta.
- 117 A avaliação do desenvolvimento Bayley III, que visa identificar atrasos de desenvolvimento em múltiplas áreas, é um questionário aplicado a pais e cuidadores de crianças com idade entre um mês e sessenta e seis meses.
- 118 A Medida de Independência Funcional para Crianças (WeeFIM) avalia a habilidade para desempenho de atividades de autocuidado, mobilidade e execução de tarefas cognitivas.
- 119 O teste de Denver II, ferramenta de triagem para crianças com até onze anos e onze meses de idade, avalia quatro áreas: pessoal-social, cognição, linguagem e motor grosso.
- 120 A PEDI (Pediatric Evaluation of Disability Inventory) avalia a capacidade funcional e o desempenho de crianças e adolescentes com deficiência nos domínios de autocuidado, mobilidade e cognição, com ênfase nos componentes de desempenho.